

PROJETOS – DISCIPLINA DA FORMAÇÃO COMUM

ANÁLISE E PRODUÇÃO DO TEXTO DIDÁTICO

OBJETIVO GERAL

Oportunizar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias essenciais para a recepção e produção de textos na sala de aula, com vistas à formação integral do educador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No plano lingüístico

- *da recepção*: Propiciar condições para o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de textos didáticos e as funções retóricas incluídas no gênero aula: exposição, explicação, instrução, definição, descrição, exemplificação.

- *da produção*: Propiciar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a adaptação e produção de textos didáticos, oralmente e por escrito, bem como para a elaboração de questões voltadas para a compreensão e interpretação de textos.

No plano formativo

Propiciar leitura extensiva (de obra ficcional e não-ficcional) com análise e reflexão crítica.

Oportunizar o desenvolvimento do senso crítico, ético e estético.

EMENTA

Caracterização do texto didático enquanto unidade comunicativa. Análise de textos didáticos e de gêneros pedagógicos variados. Caracterização dos processos retóricos na organização dos textos didáticos de circulação predominante nas diferentes áreas do conhecimento. Identificação e aplicação de estratégias de leitura e de produção textual escrita. Introdução às estratégias de apresentação oral em público.

Caracterização e emprego de estratégias de redução e de expansão de informação. Adaptação e produção de textos didáticos.

TÓPICOS DE ESTUDO

| Estratégias/habilidades | Tarefas lingüístico-discursivas | Conteúdos |
|--|---|---|
| 1.Estratégias de leitura: previsão/antecipação, leitura pontual, resumo, leitura crítica, releitura. | Compreensão e interpretação de textos didáticos, informativos, de divulgação e científicos. Sistematização e esquematização de informações. | Caracterização do texto didático (função, estrutura retórica e mecanismos lingüísticos). Fatores pragmáticos, de contextualização, de coerência e de coesão no discurso pedagógico. |
| 2.Estratégias de produção escrita: planificação, textualização, revisão. | Produção escrita, com reescritas sucessivas, de: <ul style="list-style-type: none"> - transposição do texto científico para o didático - adaptação de texto didático - criação de texto didático - criação de esquemas para apresentação oral | Redução de informação: esquema e diagrama. Retextualização didática de texto científico/teórico, respeitando as especificidades de cada área do conhecimento. Formas de citação e referenciação bibliográfica. Estruturação do parágrafo. |
| 3.Estratégias de produção oral: identificação da audiência e do propósito, planejamento, tematização | Apresentação oral em: <ul style="list-style-type: none"> - trabalho de grupo - seminário | Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações constatadas na produção do aluno. |

METODOLOGIA

Esta disciplina prevê uma metodologia que privilegie o desenvolvimento de conhecimentos/ competências e habilidades, através de atividades práticas de produção e de recepção textuais, de reflexão sobre esses processos (metacognição) e de releitura e reescritura dos textos lidos e produzidos.

Para tanto, far-se-á uso das seguintes estratégias:

- diagnóstico de necessidades dos alunos;
- definição dos textos e atividades-meio que serão trabalhados, de acordo com a área específica;
- monitoramento sistemático do processo de produção/recepção textual (envolvendo identificação das competências/habilidades desenvolvidas e a desenvolver pelo aluno; fornecimento de subsídios para superar dificuldades e avançar nas aprendizagens).

AVALIAÇÃO

A avaliação será progressiva, tendo por base o registro dos desempenhos evidenciados pelos alunos nas atividades realizadas e constatados durante o monitoramento do processo de recepção/produção textual. Nesse sentido, os percentuais avaliativos estarão assim distribuídos:

| Instrumentos | Atividades preparatórias | Atividades de culminância |
|---|---------------------------------|----------------------------------|
| Estudos de texto e resumo | 10% | 20% |
| Transposição de texto científico para didático e produção de texto didático | 15% | 20% |
| Elaboração de questões de compreensão e interpretação textual | 10% | 15% |
| Apresentação oral | 5% | 5% |
| | 40% | 60% |

Conforme estabelece a Instituição, a avaliação do aproveitamento será feita de acordo com a seguinte tabela:

| | |
|-------------|--------|
| De 0 a 59 | nota 0 |
| De 60 a 69 | nota 1 |
| De 70 a 79 | nota 2 |
| De 80 a 89 | nota 3 |
| De 90 a 100 | nota 4 |

Obs.: Para ser aprovado, o aluno necessita obter, no mínimo, nota 1 (um) de aproveitamento e 75% de freqüência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 (Citações).
_____. NBR 6023 (Referências bibliográficas).

CORACINI, M. J. R. F. (Org.). *Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático – Língua Materna e Língua Estrangeira*. Campinas: Pontes, 1999.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GARCEZ, L. *Técnica de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KOCH, I. V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2001.

NEVES, I. C. B. et al. (org.). *Ler e escrever - compromisso de todas as áreas*. 5.ed. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2003.

RICHTER, M. G. *Ensino de Português e interatividade*. Santa Maria: Editora UFSM, 2000.

SANTOS, M. M. C. dos. *Texto didático: propriedades textuais e pressupostos epistemológicos*. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, J. C. (org.). *Língua portuguesa em debate*. Petrópolis: Vozes, 2000.

BONINI, A. *Gêneros textuais e cognição: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos*. Florianópolis: Insular, 2002.

BRONCKART, J.P. *Atividade de linguagem, textos e discurso: por um interacionismo sócio-discursivo*. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

CAVALCANTI, M. C. *Interação leitor-texto: aspectos de interpretação pragmática*. Campinas: UNICAMP, 1989.

CORACINI, Maria José (org.). *Ensino instrumental de línguas. Cadernos PUC*. São Paulo: EDUC, 1987.

_____. *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático – língua materna e língua estrangeira*. 1. ed. Campinas: Pontes, 1999.

COWAN, J. *Como ser um professor universitário inovador – reflexão na ação*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DIONISIO, a. p.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M.A. *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FÁVERO, L. L., ANDRADE, M. L. C. V. O., AQUINO, Z. G. O. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1996.

FLÔRES, L. L.; OLÍMPIO, L. M. N.; CANCELIER, N. L. *Redação: o texto técnico/científico e o texto literário*. 2.ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

GARCIA, O. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1978.

GERALDI, J. W. (org.) *O texto na sala de aula*. 3.ed. São Paulo: Ática, 2002. (Coleção na sala de aula)

_____. CITELLI, B (org.). *Aprender e ensinar com textos de alunos*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GIERING, M. E. et al. *Análise e produção de textos*. São Leopoldo: Gráfica UNISINOS, s/d.

GUIMARÃES, E. *A articulação do texto*. São Paulo: Ática, 1990.

KOCH, I. V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).

_____. *A coerência textual*. 6ed. São Paulo: Contexto, 1995 (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).

_____. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez, 1989.

LUFT, C. P. *Moderna gramática brasileira*. Porto Alegre: Globo, 1979.

MACHADO, N. J. *Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente*. São Paulo: Cortez, 1995.

MARCON, Leocides. *Falar em pública* desinibição, oratória, dicção. Porto Alegre: Centro de Desenvolvimento Pessoal, 1992.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 3.ed. São Paulo; Cortez, 2001.

MARTINS, D. M.; ZILBERKNOP, L.S. *Português instrumental*. 15.ed. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1993.

MILITÃO, A., MILITÃO, R. *Jogos , dinâmicas & vivências grupais: como desenvolver sua melhor “técnica” em atividades grupais*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

MOTTA-ROTH, D.; MEURER, J. L. (org.). *Gêneros textuais e práticas discursivas*. Florianópolis: EDUSC, 2002.

NIKOLIC, V., CABAJ, H. *Estou ensinando bem? estratégias de auto-avaliação para professores*. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

PAVIANI, J. *Ensinar: deixar aprender*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

POLITO, R. *Como falar corretamente e sem inibições*. 48.ed. São Paulo: Saraiva, 1997

SANTOS, M. M. C. dos. *O texto explicativo*. Caxias do Sul: EDUCS, 1998.

SIGNORINI, I. (org.). *Investigando a relação oral/escrito*. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.

TRAVAGLIA, Luis Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1998.

VAL, M. G. C. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZANOTTO, Normelio. *Português para uso profissional: facilitando a escrita*. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.